

Quinta-feira, 11 de Setembro de 1958

RUBEM BRAGA

## O "INTER"

LEIO ao «Boletim Cambial» — uma pequena publicação muito bem feita sob a direção do sr. J. A. Leite Barbosa — uma notícia que me entristeceu: foi suspensa a publicação do boletim do «Serviço de Imprensa Inter», dirigido pelo sr. Olímpio Guilherme. A nota diz que o boletim «vinha recebendo subvenções sob forma de contrato de relações públicas; as principais fontes seriam órgãos ligados ao governo».

Não sei que órgãos eram esses; lembro-me, porém, de haver o sr. Carlos Lacerda dito alguma coisa a respeito na Câmara, creio que apontando a Petrobrás como subvencionadora do «Inter», ao qual, aliás, emprestava tendência comunista.

Fui leitor diário do «Inter», e nunca divisei tal tendência; sua orientação era nacionalista, e foi coerentemente nacionalista no caso húngaro, quando os nossos «nacionalistas» soviéticos defenderam a brutal invasão russa e depois as bárbaras execuções de Nagy e outros. Não pode haver teste melhor. É claro que nem sempre estive de acordo com as opiniões e pontos de vista de «Inter», mas confesso minha admiração pela maneira clara e objetiva com que abordava os problemas brasileiros, especialmente em relação à indústria e ao capital estrangeiro.

Se a Petrobrás apoiava financeiramente esse boletim, não sei. Em todo caso ele lhe prestava bom serviço, defendendo o monopólio estatal do petróleo. Isso me parece apenas legítimo, pois contra a Petrobrás atuam forças poderosíssimas que lançam mão de todos os meios para influir na opinião pública. Por que um truste estrangeiro pode gastar pública ou veladamente dinheiro para defender seus interesses e a Petrobrás, que trabalha em benefício do Brasil, não pode?